



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ICORRELAÇÃO ENTRE O IMC DOS CUIDADORES ALIMENTARES EM AMBIENTE DOMÉSTICO E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE CRIANÇAS DE 7 a 12 ANOS DO MUNICÍPIO DE CANOAS - RS

Eliane Barbieri Zanetti, Sabrine Basso Batalha, Julio Cesar Walz
(orientador)
Centro Universitário Unilasalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Objetivo: Avaliar a correlação entre o IMC dos Cuidadores Alimentares em Ambiente Familiar e o IMC, Circunferência da Cintura e % de Gordura Corporal em crianças de 7 a 12 anos. Método: Trata-se de um estudo transversal. Participaram espontaneamente da pesquisa 465 crianças, oriundas de duas escolas de Canoas, uma particular e outra pública, com idade entre 7 e 12 anos, e suas respectivas famílias. Os Cuidadores Alimentares responderam, em casa, a um Questionário de Controle de Variáveis para os Responsáveis onde informaram seu peso, altura (de maneira auto-referida) e escolaridade, além de informações gerais sobre as crianças e hábitos alimentares. As medidas antropométricas das crianças (IMC, CC e % Gord Corporal) foram feitas nas escolas. Resultados: As análises de correlações de Spearman entre as variáveis antropométricas das crianças (em percentil) e o IMC dos cuidadores alimentares mostraram um padrão de correlações positivas entre os IMCs dos cuidadores alimentares e as medidas antropométricas das crianças, variando para cada medida entre 4 a 5 % o nível de correlação. Não houve diferenças entre as duas escolas acerca dos fatores estudados. Conclusão: Encontramos uma correlação com tendência positiva entre os IMCs dos cuidadores alimentares e as três medidas antropométricas das crianças, corroborando com os estudos internacionais de que o IMC dos cuidadores alimentares possui um impacto importante para a obesidade infantil. E nosso nível de correlação também é similar aos estudos internacionais.

Palavras-Chave: obesidade, imc, cuidadores